



XXIX Seminário Final do PIBIC & II Seminário Final do PIBITI

da Fundação Universidade Federal de Rondônia

CICLO 2019/2020

Projeto: Empreendimentos Hidrelétricos do Complexo do Madeira e as questões de gênero: uma análise dos impactos sociais e econômicos às mulheres;

Plano de Trabalho: Complexo do Madeira e as Questões de Gênero: uma abordagem quanto aos impactos sociais e econômicos;

Orientando: Anny Karolline Silva Valério;

Orientador(a): Dr^a Neiva Araujo;

Vínculo: Voluntário(a).

- Rondônia, final do século XX, recebe intenso fluxo de projetos hidrelétricos, à custa do potencial hídrico;
- Construção do Complexo do Madeira como idealizador do desenvolvimento;
- Questões de gênero entrelaçadas a desigualdade social e econômica;
- Necessidade de analisar os impactos sob uma visão interseccional, ou seja, gênero, raça e classe;
- Relacionar os impactos as mulheres e a construção do Complexo do Madeira.

- a) Compreender e relacionar as questões de gênero atreladas ao Complexo do Madeira em Rondônia, analisando as impactos sociais e econômicos;
- b) Leitura específica sobre as questões de gênero;
- c) Análise sob a ótica de igualdade de gênero e os impactos ocasionados por empreendimentos hidrelétricos;
- d) Avaliar os estudos de impactos com base em sites oficiais;
- e) Comparar os dados do Complexo do Madeira e as questões de gênero, classe e raça.

- Ciclos exploratórios na região Amazônica, com ênfase ao ciclo hidrelétrico;
- Complexo do Madeira, formado pelas Usinas Hidrelétricas de Jirau e Santos Antônio;
- Estudos de Impacto Ambiental (EIA);
- Questões de gênero – patriarcado como método de opressão as mulheres;
- Visão interseccional, analisando gênero, classe e raça, demonstrando diferentes graus de impacto as mulheres.

- Leituras retratando as questões de gênero;
- Estudo bibliográfico de matérias sobre o Complexo do Madeira, durante sua construção e desdobramento;
- Busca por material bibliográfico, por meio do portal de periódicos da Capes;
- Relacionar os conhecimentos proporcionados pelas leituras sobre gênero com as informações obtidas sobre a construção do complexo hidrelétrico;
- Busca de dados em site oficiais para maior abrangência dos efeitos causados pela implantação dos empreendimentos hidrelétricos.

- Potencial hídrico na região Amazônica como fonte de subsistência para diversas famílias ribeirinhas;
- Ciclo de exploração – hidrelétrico;
- Estudo de Impacto Ambiental (EIA), utilizado nos processos de licenciamento, com falta de participação da sociedade civil;
- Financiadoras do empreendimento propagando o discurso desenvolvimentista (grande oferta de emprego, possuindo cargos com alta remuneração, e valorização monetária das regiões próximas).

- A partir da leitura especializada nas questões de gênero, observou-se a influência do patriarcado nas relações sociais;
- O patriarcado pressupõe uma hierarquia entre os gêneros, reduzindo as mulheres a meras reprodutoras e ajudadoras dos homens, e estes como superiores e detentores de poder sobre elas;
- É perceptível na diferença salarial de homens e mulheres que exercem a mesma função, por igual período, bem como a imagem da mulher relacionada aos cuidados da casa e dos filhos.

- Relacionando ambos os assuntos e com a análise de dados do período das construções das usinas, observou-se o aumento da prostituição nas regiões próximas, além do aumento da violência sexual contra crianças e mulheres;
- A prostituição é o retrato de uma sociedade de desigualdades, na qual as mulheres não conseguem o sustento por outro meio, então expostas a violência e o risco de morte;
- A literatura de gênero possibilitou a constatação de que as mulheres, pobres e negras são mais atingidas do que as mulheres brancas.

- Licenciamentos aprovados sem participação da comunidade e da sociedade civil;
- Falta de uma visão interseccional dos impactos;
- Observou-se a falta de políticas públicas que defendam os direitos das mulheres frente as vagas de emprego, marginalização, violência;
- Falsa promessa de desenvolvimento;
- Estudos oficiais não possuíam, na época das construções, uma visão interseccional dos impactos a população.



diterra@unir.br
www.diterra.unir.br
@diterra.unir



DITERRA

Grupo de pesquisa DITERRA - Direito, Território & Amazônia

Buscar Notícias



Notícias

13
NOV

O apagão no Amapá continua

12
NOV

Biden planeja cúpula pela democracia em 2021

11
NOV

Mobilização Camponesa

10
NOV

Controle da atuação de ONGs na Amazônia